



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao  
Bureau de Turismo

Rua 23—ESPINHO

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62—ESPINHO  
Telefones: 9201131 P.C.I. e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE — Rua 14 — Tel. 920187

DOMINGO

23

Outubro - 1966

N.º 1804

Ano XXXV Secção VIII  
(AVENÇADO)

Vendido pelo C. da Comunidade

## Problemas Actuais

por Gomes de Castro

### Voltamos a insistir: Espinho quer a sua Comarca!

Lamentamos começar a compreender que pugnar pelas legítimas aspirações de Espinho é chover no molhado.

Ninguém ignora a justiça e oportunidade da pretensão da nossa terra à criação da sua Comarca privativa. Toda a gente sabe de 16 contas com 4 freguesias rurais e a sede do Concelho, apesar grande densidade populacional, é um dos concelhos de maior desenvolvimento industrial, ocupa o 8º lugar entre todos os concelhos do Distrito no rendimento electrónico, com tendência a subir ainda ao corrente ano para 5º ou 6º lugar, de tão honrosa classificação, que lhe dá jus a solicitar de cabeça erguida a satisfação de algumas das suas mais prementes necessidades.

Certamente que temos no Distrito mais de 8 comarcas, temos efectivamente 10, pelo que é evidente a justiça da pretensão de Espinho em reclamar também a sua.

Ter-se-á feito o necessário junto do Ministério da Justiça para que esta lhe seja feita?

Não sabemos mas os espihenses deviam saber-lo, deviam ter conhecimento de tudo o que se fez ou pretende fazer para poderem render homenagem justa aos que se interessam pelos seus problemas e vão de encontro às suas aspirações.

Na defesa de legítimos interesses não pode haver segredos, porque os dão há efectivamente.

Se quaisquer diligências foram feitas já, mesmo em segredo, este só será para a gente da nossa terra, porque outros candidatos à mesma pretensão já há muito que o sabem. De resto, não seria muito oportuno, como já se referiu, que todos soubessem da viabilidade ou não, de ser atendida esta justa aspiração da nossa terra?!

Certamente que sim. Toda a gente sabe que S. João da Madeira reclama a criação da sua Comarca. O povo inteiro se ou foi informado das diligências feitas oficialmente pelos seus representantes junto do Governo. Acompanhou-os em todas as diligências, apoiou-os e se nada for possível, saberão compreender que foi por manifesta impossibilidade, superior à força das diligências encetadas.

Ninguém ignora que se agita presentemente o problema das comarcas de Gaia e Matosinhos, por impossibilidade funcional de mais tribunais cíveis no Palácio da Justiça do Porto. Não seria a altura de apresentar a pretensão de Espinho como por demais oportuna?

Não seria mais económico e acessível a criação da Comarca de Espinho abrangendo, inclusive, as freguesias limitrofes de concelhos vizinhos?

E' preciso compreender que estas alusões se fazem pelo sentido de comodidade que as populações daquelas freguesias teriam, porque o Concelho de Espinho justifica amplamente a criação da sua Comarca privativa.

Então, voltamos hoje a tocar este problema, quando outros ainda não tratados pedem a nossa atenção, simplesmente porque nascemos que surja de um momento para outro a solução de tais problemas noutras terras e depois, todos os organismos e associações locais subiram a Rua 19 até aos Paços do Concelho a pedir justiça e a lamentar que outras terras tenham sido atendidas e a nossa não. Depois, é tarde, «lá é morta», e o inconformismo manifestado em tais circunstâncias serviu para condensar, quiça, injustamente, tendo de se começar novo período de esperanças.

Espinho recebe hoje em visita oficial o Ex.mo Senhor Governador Civil do Distrito que bem conhece o desenvolvimento e a importância do nosso concelho. Oxalá, que uma série de justas aspirações da nossa terra lhe sejam de novo apresentadas com todo o interesse, porque ele será o primeiro a interessar-se por elas e a desenvolver as mais aturadas diligências para que o Concelho, sala de visitas do Distrito de Aveiro, possua todos os requisitos indispensáveis ao seu desenvolvimento, ao seu progresso e à sua indissociável categoria.

## Espinho à vista!

Novo ano vai começar e os planos futuros da administração municipal já vêm a luz do dia, trazendo, à publicidade, as idóias mestras que têm de impor em Espinho num futuro próximo, que terá o seu fim daqui a um ano.

Entretanto, pelas necessidades muitas particulares numa terra de turismo como a nossa, há que auxiliar do próprio menor, que em conjunto será uma das razões principais do nosso progresso.

Há que remodelar o sistema de limpeza, aterro e fura das possibilidades do dia de hoje, com uma crescente falta de pessoal com capacidade, pois não é com homens quase inválidos que se pode conseguir obra.

Bem sabemos que todos têm direito à vida e há que respeitar os interesses e necessidades dos já admitidos, mas progressar, no futuro, quem seja capaz

de produzir, procurando pagar-lhes de maneira a que deles se possa esperar trabalho conveniente.

Deverá manter-se a limpeza da parte baixa, nos meses de verão, dando um ar de limpeza e progresso à nossa faixa turística, o que sem dúvida viria a impressionar egradavelmente os nossos veraneantes. Não devia esperar-se pelo Verão para se fazer a propaganda a favor da limpeza, pois nada poderemos exigir se a não soubermos fazer no nosso próprio ambiente. O que está não está bem e quase se pode afirmar que está tudo, ou quase tudo, errado.

Felizmente que a nossa gente já vai recebendo as excentricidades do século com uma certa naturalidade, como se a mini-saia ou calças, mais ou menos extravagantes, fossem, para nós, coisas de todos os dias.

Continua na 3.ª página

## Ensino Auditivo

Pelo Prof. Dr. Antero Mendes

A televisão, no serviço da divulgação da cultura, vai prestando papel que não é demais encarecer, quer pelos resultados que dela se espera, quer pela facilidade com que leva a todos os pontos do país uma réstea de saber. Sobretudo, se atendermos à falta de estabelecimentos escolares capazes de comportarem grande aumento que se verifica na população estudantil, como pela televisão se poderia desengessar o ensino dos grandes centros, levando a cada lar a possibilidade de todos aumentarem a sua instrução e por preço modestíssimo.

De ano para ano aumentam os postos receptores, contando-se já 300 em todo o país, servindo 6.000 alunos matriculados no Ciclo Unificado, o que é muito, atendendo ao tempo do funcionamento da televisão.

E na província que se encontram mais postos receptores, pois não é tão fácil encontrar-se neste meio professores capazes de ensinarem os alunos do Ciclo Liceal ou técnico, e se existissem, tornariam a escolaridade menor e o seu custo mais elevado.

A par da telescola, a televisão educativa, sem o objectivo de preparar candidatos à obtenção de diplomas, val ariando horizontes no domínio das Letras, Ciências e Arte, proporcionando curbi e orbi, uma informação que não necessita de monitor — uma espécie de explicador ou guia — como os que existem para o Curso Unificado ou para o 1.º Ciclo de Ensino Técnico.

A meu ver, a 5.º e 6.º classes do Ensino Primário poderão vir a beneficiar dos programas ministrados na telescola, dado que não se afastam muito do Curso Unificado — e possivelmente até acabarão por se equiparem. Oxalá assim seja.

ANTERO MENDES

## Estacionamento proibido

Tanto na Rua 14 como na Rua 8, existe uma proibição de estacionamento que, pela sua colocação, tem levado muitos automobilistas à desagradável surpresa de um bilhete da polícia, com a comunicação da respectiva multa.

Seria de rever o caso, pois, tanto num local como no outro, a sinalização mal se desconta e sucede que depois de passar o primeiro carro, os outros, supondo estacionamento livre, nem sequer se lembram de reparar.

Haveria possibilidade de se tornar mais visível a proibição, evitando a desagradável lembrança que muitos visitantes levam de Espinho, pois ninguém gosta de ser multado, mormente quando se vai a qualquer parte na intenção de passar uns momentos agradáveis.

## Cruzeiro à Madeira, Marrocos e Gibraltar

A F.N.A.T. em colaboração com uma agência de viagens, pôs à disposição dos seus associados e respetivos familiares a possibilidade de tomarem parte, com preços especiais, num magnífico cruzeiro do fim do ano à Madeira, Marrocos e Gibraltar, à partida de Lisboa a 29 de Dezembro às 15 horas e chegada às 9 horas do dia 5 de Janeiro, a bordo do paquete «Santa Maria».

Durante a estadia no Funchal, Casablanca, Tanger e Gibraltar, além de assistir ao esplendoroso espetáculo da noite de S. Silvestre, poder-se-á ainda tomar parte em diversas excursões facultativas.

Os interessados poderão proceder à sua inscrição, a partir de 20 de Outubro, na 2.ª Secção da F.N.A.T. — Calçada de Santana, 180.

Qualquer esclarecimento poderá ser solicitado pelo telefone 558871.

## 40.º Aniversário da Revolução Nacional

Programa das inaugurações a levar a cabo em Espinho hoje, dia 23 de Outubro

10 horas — Recepção nos Paços do Concelho, em honra do Sr. Governador Civil do Distrito de Aveiro, seguindo-se a inauguração simbólica da 6.ª e 7.ª fases da pavimentação de ruas na Vila no valor de 994 455\$00.

11 horas — Inauguração da Ampliação do edifício escolar primário de Esmojães — 260 000\$00.

A seguir: Inauguração do «Caminho Municipal 1007, da E. N. 326 ao lugar do Carvalhal», em Anta — 219 671\$00.

11,15 h. — Inauguração da «Pavimentação do Caminho da Igreja», em Guetim — 70 000\$00.

e Inauguração da «Pavimentação do Caminho do Rameiro», em Guetim — 140 000\$00.

11,45 h. — Inauguração da «Cantina Escolar da Marinha», em Silvalde — 262 000\$00.

A seguir: Inauguração da «Pavimentação do Caminho Municipal 1006, da E. M. 516 à Estrada do Golfe», em Silvalde — 190 000\$00.

12,15 h. — Inauguração da «Pavimentação da Estrada Municipal 524, lanço entre o Apeadeiro de Paramos e o limite do concelho de Ovar, pelo lugar da Cal», em Paramos — 191 000\$00.

13 horas — Almoço em honra do Senhor Governador Civil, Ex.mo Sr. Dr. Manuel Louzada.

## O Problema Hoteleiro de Espinho

pode considerar-se a caminho da almejada solução

Conforme já é do conhecimento dos nossos leitores, iniciou-se em 6 de Setembro p.º passado a construção do futuro HOTEL DE TURISMO DE ESPINHO — propriedade da Sociedade de Turismo de Espinho — S. A. R. L., actual concessionária da Zona de Jogo nesta praia.

O referido hotel e seus anexos ocupará uma área de cerca de 2.000 metros quadrados e abrange a quarteirão compreendido entre as ruas 4, 6, 13 e 17, já totalmente demolida. Para o necessário efeito, a estrada Rua 6, será alargada 3 metros e o hotel avançará alguns metros sobre a Rua 4.

O edifício terá 8 andares assim destinados:

**CAVE:** — Lavandaria, câmaras frigoríficas, garrafeira, despensas, balaeiros, vestiários e refeitórios do pessoal;

**REZ-DO-CHÃO:** — Átrio, recepção, Direcção e Secretaria,

salas de estar, bar, restaurante, cozinha e escadas;

Do 1.º ao 7.º andar: 20 quartos com casa de banho em cada andar, e salas estar;

8.º andar: — Cozinha e copas, bar, sala de jantar e «dancing»;

**ANEXOS:** — (Rez-do-chão); — Garagem, sanitários públicos, terraço, esplanada, solário, bar;

A 1.ª fase da construção (estudantes e toscos) foi adjudicada a uma importante firma construtora (Soares da Costa, Lda), por 6 203 contos e devia estar concluída até 31 de Maio de 1967.

O projecto é de autoria do Arquitecto sr. Jerónimo Reis e o cálculo do elemento armado é do Eng.º sr. Nagolão Amorim (Gadiña), ambos de Espinho.

Como se verifica pelos dados acima o futuro hotel terá 120 quartos destinados aos hóspedes, podendo acomodar 280 pessoas, e que é uma capacidade importante.

E' para nós, Espinhenses, motivo de grande regozijo o facto que anunciamos, o qual nos vem dar a certeza de que, dentro de prazo de dois anos, se tudo correr bem, Espinho terá um hotel moderno à altura da sua categoria de terra de turismo de 1.ª classe, como há muito tempo foi classificada.

Espinho já foi a praia e estância de turismo português que maior número de hoteis e pensões de categoria possuía em conformidade com as exigências da época, e a funcionar não só no Verão mas sim todo o ano.

Hotéis, lembramo-nos dos seguintes: Grande Hotel de Espinho, da firma Fernando Ligo & C.º; Hotel Bragança, de D. António Fernandes, fidalgo espanhol que para aqui veio por motivos políticos do seu país; era pai dos espihenses António, Alberto, Roberto e Joaquim Fernandes, os três primeiros já falecidos. Hotel Particular, hoje Grande Pensão Particular, propriedade do nosso conterrâneo Giló. Tomo Dias Pinto; Hotel e Café Chinez, situado onde hoje se ergue o Cine-Teatro do Casino; Hotel Borda Alta, onde ultimamente funcionou a Grande Pensão Demétrio; Hotel do Porto, hoje Pensão do mesmo nome, etc., etc..

## Os nossos mercados

Depois das lavarões do mar, o mercado diário começou a realizar-se no adro da Capela de Santa Maria Maior, onde havia barracas permanentes, postadas ao lado da entrada.

Depois da construção do edifício actual, passou-se tudo para ali, incluindo os talhos, que antigamente eram na Rua 19, onde conhecemos, pelo menos, quatro.

De longa data nos vem a feira, que por muitos anos foi quinzenal, a 1 e a 15 de cada mês. Com o andar dos tempos passou a semanal, tendo-se tentado a feira de gado, nos terrenos onde hoje se situa o Parque João de Deus.

Pela concorrência de outras feiras, mais bem colocadas para servir a lavoura, acrescida da circunstância do gado ficar menos visto de pelo com o nosso ar marinheiro, passou a feira ao que é hoje, embora fosse, em outros tempos, menos abundante e variada. A feira dos percos, que se realizou durante muitos anos no terreno onde hoje é o campismo, passou para os terrenos da G. P. assim como outras secções.

E' a nossa feira semanal uma das mais concorridas do País, merecendo ser visitada, até por simples curiosidade, pelo seu colorido e importância comercial.

Hoje, tudo se vende lá, desde os legumes e frutas ao calçado, desde as ferragens à roupa feita, não esquecendo os mágicos que, de cobra ao pescoco, anunciam a melhor pomada para calos, dores de cabeça, chagas abertas e falta de cabelo.

A nossa feira é hoje um dos nossos grandes cartazes de turismo, além da importância que dá à terra e o rendimento para os cofres do Município.

De bem arranjados canteiros, o céu está todo coberto de cubos de pedra, evitando a lama, tão desagradável em quase todas as feiras.

Recoberta de sombra por bem dispostas árvores, a nossa feira tornou as 2-as-feiras em Espinho em dia de festa, ponto obrigatório do povo de todas as redondezas.

## Pólicia de S. Pública de Aveiro

Por se encontrar em comissão de Serviço em Lisboa, o Exmo. Comandante Distrital de Aveiro, sr. Capitão Amílcar Ferreira, encontra-se a comandar interinamente, a Polícia da Secção de Espinho, sr. Tenente João António das Dores Salgado.

Ficou a comandar mais uma vez, interinamente, a Secção local, o digno Chefe sr. Manuel Emídio.

## CINE-TEATRO de Grande Casino de Espinho

Programa de 23 a 31 de Outubro

Hoje, Domingo, 23 — Mulheres e... Recrutas — m/12 anos.

Segunda-feira, 24 — Contrabando no Rio — Adultos.

3.-feira, 25 — Hércules contra São — m/12 anos. No palco: VARIEDADES.

4.-feira, 26 — O Mistério Dr. Crippen — Adultos.

5.-feira, 27 — A Lei da Floresta — No palco: VARIEDADES.

6.-feira, 28 — Bruxa Cigana — Adultos.

Sábado, 29 — Domingo de Verão (A Italiana) — Adultos.

Domingo, 30 — Winnetou - Revolta dos Apaches — m/12 anos.

2.-feira, 31 — Os Irmãos Karamazov — Adultos.

Sessões às 21,30 h., havendo também sessões às 15,30 h. aos Domingos e Sábados.

## Palmira de Oliveira Pinto

### Agradecimento

Sua família vem agradecer muito pesadamente à pessoas que assistiram ao funeral, ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Silvalde, 19 de Outubro de 1966.

## Registo Social

### Aniversários

#### FAZEM ANOS:

Hoje, dia 25, os srs. Teófilo de Sousa, ausente no Rio de Janeiro, e Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira;

Amanhã, dia 24, as sras. D. Ida Augusta Tender Cadinha, esposa do sr. Albertino Ferreira Cadinha, D. Cecília Bouçan Braga, esposa do sr. Aníbal Braga, D. Rosalina da Silva Mano, filha do sr. Manuel da Silva Mano, a D. Ana Pereira de Sá, esposa do sr. José da Silva Faria, de Anta; as senhorinhas Maria da Graça, filha do sr. Fernando Guedes Escola, Maria Eduarda, filha do sr. Ernesto Fernandes, de Valença; e a menina Berta Brandão Coelho, filha da sr. Herminia Pereira da Mota, de Esmoriz;

— em 25, a senhorinha Maria Fernanda Neves Alves Ribeiro, filha do sr. Manuel Alves Ribeiro Júnior; os srs. José Ferreira de Barros, Francisco Botelho Antunes de Moura, filho do sr. Álvaro Antunes de Moura, e Dioclecliano Alves Dias; e as meninas Manuel, filha do sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior;

— em 26, as srs. D. Maria Pinto Bernardes, esposa do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, D. Maria Albina R. Pinto Correia, esposa do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, D. Aurora Pereira de Almeida, esposa do sr. Manuel de Couto Capela, e D. Palmira Rossado Pinto, esposa do sr. António Lopes; e o sr. dr. Carlos Ramos Pereira, ausente nos Carvalhos;

— em 27, a distinta pianista e Prof. D. Maria Teresa Taborda de Oliveira Xavier, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto; e a sra. B. Glória Alves da Silva, esposa do sr. Augusto Alves P. da Rocha, de Silvalde; a senhorinha Maria da Conceição dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto; as meninas Maria da Graça, filha da sr. D. Maria Adelina S. Saralva de Miranda, do Porto, e Filomena Nisa Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; as srs. João César da Costa e Abilio Ferreira; e os meninos Maximino, neto do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Terres Vedras, e Alcides Gomes da Rocha, filho do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta;

— em 28, a sra. D. Carmem F. Costa Barbosa, esposa do sr. António José Barbosa; e os srs. Alires de Oliveira Carvalho e Firmino Rodrigues Vileirias;

— em 29, as srs. D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, desta Vila, e D. Angéla Gomes da Silva, de Lisboa; a senhorinha Emilia de Oliveira, filha do sr. Luís de Oliveira; o sr. Álvaro de Oliveira Reis e sua filha Maria Beatriz de Araújo Reis; e os srs. Sábino de Oliveira, Bernardino Pereira, de Negreira da Regedoura, e Adão Loureiro de Almeida.

## Missa de Aniversário



## Rádio-Televisão Portuguesa

### Programa para Hoje, Domingo, 23

12,15 h. — Telejornal; 12,30 — Missa de Domingo; 15 — Dia do Senhor; 15 — Telejornal; 15,15 — Tarde de Cinema: «A Galinha dos Ovos de Ouro»; 16,40 — Hora de Concerto; 17,30 — Desenhos Animados; 18 — Passatempo Infantil; 18,30 — Série Infantil; 18,50 — Desporto em Câmara Lenta; 19 — TV Rural; 19,50 — Telejornal; 19,50 — Terras de Portugal; 20,20 — Cinema: 66; 20,50 — Filme Infantil, «Carreiros Mágicos»; 21 — TV 7; 21,30 — TV Clube; 22 — Telejornal; 22,50 — Dr. Kildare, «O Aprendiz de Médico»; 23,25 — Domingo Desportivo; 23,50 — Telejornal; 23,55 — Meditações;

## O Sr. Ministro das Corporações

visitará o Distrito de Aveiro nos dias 29 e 30 deste mês

DIA 29 — 14 horas — Em Rio Meio, Feira, visita ao terreno onde se construirá o Centro Comum de Aprendizagem para Metalúrgicos e inauguração de um balcão de casas de renda económicas;

15 horas — almoço em Rio Meio;

17 horas — Em Pardilhó Estarreja, inauguração da nova sede do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais deste Distrito;

19 horas — Em Aveiro, no Teatro Aveirense, sessão comemorativa das Bodas de Prata do Grémio do Comércio de Aveiro e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros, com distribuição de medalhas aos sócios fundadores do Sindicato ainda em actividade e aos comerciantes com mais de 25 anos de exercício;

20,30 horas — Jantar volante do Teatro Avenida.

DIA 30 — 11 horas — Em Águeda, inauguração da nova sede do Grémio da Lavoura.

## Espinho à vista

continuação da 1.a página

Temos obrigação de respeitar toda a gente, pelo menos nos hábitos que toleram as outras pratas, pois de contrário passaremos a ser olhados como naturais dum outro planeta, a quem tudo causa admiração.

Convencemo-nos que o que é moda não é imoral, tendo nós que acatar as coisas como são e não como nós desejariam que elas fossem.

Se não formos além do «bikini», também não voltaremos aos farrapos fatais de flanelas pretas, com umas fitinhas brancas e apertadas, nos pulsos e nos tornozelos, com um elástico. Além disso, se um homem aparecesse hoje na praia com um fato de banho a riscas, todos o tomariam por uma zebra fugida de algum Jardim Zoológico.

O antigo banho de cheque, com as meninas a entrar na água no círculo do banheiro, com gritinhos histéricos, des lugar ao salto na Piscina e aos mais variados métodos de natação. E ainda bem.

Embora com a exiguidade da verba de turismo, temos absoluta necessidade de fazer muito com o pouco que temos, procurando ajuda superior para conseguir o mínimo de que necessitamos, pois se abandonarmos os nossos veraneantes, seremos também abandonados por eles e custará muito mais quando nos assaltar a absoluta necessidade de começar de novo. Devemos ter consciência plena de valor que tem Espinho, modificando, se for possível, o que em nós está mal, dando-nos as mãos por amor da nossa terra, dedicando-nos à margem quando a nossa presença resultar em prejuízo, conquistando, com a abdicação, o maior direito a ser considerados bons Espinhenses. De outro modo, poderemos julgar-nos sempre os melhores, mentalizados para o melhor, mas laborando num erro de fanatismos consequências para a terra que pretendemos servir.

Conheceremos Espinho e sabemos de balcão da sua gente, sempre pronta a secundar todos os esforços quando

a terra o pede. Quem assim não julga pelo presente, pode dar uma volta pelo passado, cheio de figuras que muito duram em Espinho e à memória dos quais nos tempos a obrigações absoluta de continuar o seu sacrifício e a sua obra, pois não pode julgar-se que Espinho saiu de nada e cresceu como crescem os cogumelos.

Foi regado com muitas lágrimas dos que viram ruir as suas casas e tudo fixaram para reconstruir a sua própria vida na sua própria terra, criando aqui os seus e ensinando-lhes o amor a Espinho como se fossem parte das folhas do Evangelho.

Não nos preocupemos em dizer mal por prazer, mas não devemos de pôr as coisas no seu lugaz rpor amar deste terrão, procurando emendar o mal e substituir-lo pelo maior bem.

Quando todos souberem conhecer o caminho que lhes está indicado, não tenhamos dúvida de que Espinho também encontrou o seu verdadeiro caminho.

ALVARO PEREIRA

## Correspondente em Riomai

Inicia hoje a função de correspondente do nosso jornal, na ridente freguesia de Riomai, do concelho de Faial, para a qual foi convidado pelo nosso Director, o estimado assinante, sr. Joaquim Tavares Adão, considerado Chefe dos Serviços Administrativos do Distrito de Aveiro, com sede na referida freguesia.

Dada a sua conhecida competência e bom sentido, estamos certos de que a sua nomeação será bem recebida pela população da progressiva terra onde reside.

## Cabeleireiras

PRECISA-SE de 2 empregadas, das 16 aos 20 anos, com prática de manicur e cabeleireira, ou sem prática.

Salão Fonseca — Rua 19, n.º 231 — Espinho.

## GRANDE CASINO DE ESPINHO



No Restaurante

VARIEDADES

m/ 21 anos

## LOS DE LUCENA

Danças e cantares de Espanha

## HORTENSIA

Bailarina chilena de ritmos modernos

## LYDIA ZAVATTA

Vedeta francesa de música excêntrica

## ALICIA ESCUDERO

Magnífica bailarina espanhola e

## ZELINDA ISABEL

a canção portuguesa numa voz de cristal

Conjuntos de baile de  
CARLOS ROCHA

e espanhol de  
MARIO BRASIL

## Registo Social

João Saralva

Tinha feito sete anos, em Agosto, o poeta João Saralva, poeta de fino humorismo que nos deixou algumas obras a perpetuar o seu nome.

Das mais velhas frequentadores do Velho Espinho, viveu com amizade e entusiasmo a nossa vida, dando as animadas tertúlias da antiga Assembleia e colorido da sua interessante conversa. A Espinho legou o amor dos seus que sempre mostraram por Espinho, uma especial ternura.

Não podíamos esquecer, neste primeiro centenário do seu nascimento, a figura grande de João Saralva, o poeta, jornalista e sobretudo, para nós, um grande amigo de Espinho.

Como poeta, há que admirar a sua vincada figura, onde não cabiam ideias revolucionárias e que só conhecemos a poesia por ela própria, não transfigurada com modernismos que já se vislumbravam no seu tempo.

Como homem, não esquecemos a herança que trouxe dos seus maiores, legando-a aos que ficaram, do grande amor a Espinho onde passou largas temporadas e em cuja história ficará gravada a sua figura agitada de humorista e conversador.

— A sua memória, a nossa modesta homenagem.

D. MADILIA DIAS

Com sua filha, a menina Olga Madilia, embarcou para a Venezuela a sr. D. Madilia Braga Dias, considerada professora de «ballet» em vários estabelecimentos de ensino e administradora deste jornal.

Desejamos-lhes boa viagem e breve regresso.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Com sua Ex.ma Família já retirou para a sua residência no Porto, a nossa estimada assinante, sr. D. Madilia Sampayo Maia de Miranda;

— Para a sua casa de Paços de Brandão, também já se retirou com sua estimada família, o n.º prezado assinante e amigo, sr. Joaquim Dias Coelho, importante industrial naquela freguesia;

— Encontra-se na cidade de Chaves a fazer uso das suas termas e n.º estimado assinante, sr. Onofre D. Ferreira, dedicado director e fundador do «Rancho Regional de Guipilhares».

Desejamos-lhe bom aproveitamento.

CASAMENTO

Realizou-se no domingo, dia 9 deste mês, o enlace da senhorinha Maria Laura de Carvalho e Sousa, filha do sr. Manuel de Sousa e da sra. D. Laura Ferreira Alves de Carvalho e Sousa, com o alferes miliciano e estudante da Universidade de Coimbra, sr. Manuel Ferreira de

# SEMANA DESPORTIVA

Seção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

**Futebol****CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO**Zona Norte  
5.ª Jornada

Efectuou-se no passado domingo a 5.ª jornada, a qual forneceu os seguintes resultados:

Tirsense 3 Leça 0; Covilhã 2 Penafiel 0; Torres Novas 1 Espinho 2; Lamas 3 Ac. de Viseu 0; Olivalense 2 U. Tomar 0; Salgueiros 5 Peniche 2 e Ovarense 4 Famalicão 2

**Classificação**

	J. V.	E.	D.	F.-G.	P.
Tirsense	5	4	0	1	15 - 4 8
Covilhã	5	4	0	1	8 - 3 8
Leça	5	3	1	1	4 - 4 7
Salgueiros	5	2	0	2	12 - 9 6
Ovarense	5	3	0	2	13 - 11 6
Penafiel	5	3	0	2	9 - 7 6
ESPINHO	4	2	0	2	8 - 4 4
Lamas	5	2	0	3	6 - 5 4
Oliveirense	5	2	0	3	5 - 5 4
Peniche	5	2	0	3	9 - 11 4
Ac. de Viseu	5	2	0	3	8 - 7 4
U. Tomar	5	2	0	3	8 - 13 4
Famalicão	4	1	0	3	7 - 10 2
Torres Novas	5	0	1	4	3 - 14 1

Famalicão e Espinho, têm um jogo a menos.

**TORRES NOVAS 1 ESPINHO 2**

Jogo no campo do Almada Parque Arbitro: Ilídio Cacho (Lisboa).

TORRES NOVAS — Botelho; António, Carvalho, Fonseca e Lito; Valdemar e José Branco; João Domingos, Borges Gurguiño e Nicas.

ESPINHO — Arnaldo; Quim Alcebia, Silva e Massas; Daniel e Luciano; Américo Inácio, Bouçan e Cálix.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Gurguiño (24 m.), Isálio (33 m.) e Cálix (57 m.).

O jogo disputado em Torres Novas no transacto domingo, veio proporcionar ao Sporting de Espinho a conquista de dois preciosos pontos, perdidos uma semana antes contra o U. de Lamas.

Embora o Torres Novas — recentemente promovido à II Divisão — não possua uma equipa recheada de grandes valores, o certo é que ainda não se acclimatou ao ambiente secundadivisionário, pois estavam certos que se sa apitarem com um pouco mais de técnica, terão conjunto para dispor a desprincípio no final do campeonato, se chegarem a esse ponto.

Quanto ao Espinho, cremos que a equipa não está ainda na sua melhor fase, pois no capítulo de golos marcados, não se condusse como os de goles sofridos. No entanto, estamos convencidíssimos que muito há-de melhorar no decorrer do campeonato, logo que possa contar com os seus principais elementos que se vêem afastados da equipa por motivos vários.

**JOGOS PARA HOJE:**

Leça-Ovarense; Penafiel Tirsense; Espinho-Covilhã; Ac. Viseu-Torres Novas; U. Tomar-Lamas; Peniche Oliveirense e Famalicão-Salgueiros

**ESPINHO — COVILHÃ**

Os locais disputam hoje um dos mais difíceis jogos do campeonato ao defrontar os «lões da serra», que mantêm boas aspirações ao título.

Contamos que o quinteto dianteiro do Sporting de Espinho, se modificando, já, conceda à equipa aquela autoridade tão desejada pelos seus simpatizantes.

## Matos Viegas

### Médico

Vem participar que começou a fazer ESTOMATOLOGIA (doenças de boca e dentes) no HOSPITAL DE ESPINHO.

Consultas com hora marcada pelo telefone 921024.

**Empregado de Escritório**

Admite-se empregado de escritório que possua o Curso Geral do Comércio ou o 2.º Ciclo Liceal, já livre do Serviço Militar. Lugar de futuro. Resposta à Redacção.

**Campeonatos Regionais do Aveiro I DIVISÃO**

Resultados: — Paivense 3 Ol. Bairro 2; Aguada 2 Anadia 0; S. João de Ver 1; Esmoriz 1; Estarreja 0 Lourosa 0; Cucujães 0 Feirense 1; Arrifanense 3 Alba 0 e P. Brandão 1 Valecambrense 1.

**Classificação**

	J	V	E	D	F	C.P.
Anadia	5	4	0	1	16	5 13
S. João de Ver	5	3	1	1	18	8 10
Valecambrense	5	3	1	1	7	5 12
Paços de Brandão	5	3	1	1	7	5 12
Aguada	5	3	0	2	10	8 11
Esmoriz	5	2	2	1	8	7 11
Ol. Bairro	5	3	0	2	8	10 11
Lourosa	5	2	1	2	6	4 10
Arrifanense	5	2	1	2	8	8 10
Feirense	5	1	1	3	5	7 8
Alba	5	1	0	4	4	9 7
Cucujães	5	0	1	4	6	14 1

Jogos para hoje: — Ol. Bairro-P. Brandão; Anadia Paivense; Esmoriz-Aguada; Lourosa-S. João de Ver; Feirense-Estarreja; Alba Cucujães e Valecambrense Arrifanense.

**Juniores****ESPINHO 0 CUCUJÃES 2**

Como o Campo da Avenida não estava em condições de se efectuar o jogo Espinho-Cucujães, este realizou-se em Esmoriz. Partida bastante equilibrada, vencendo a equipa mais feliz, pois os espinhenses não concretizaram uma grande penalidade quando o resultado estava em 1-0.

O Espinho alinhou:

Santos; Oscar, Gonçalves e Albano; Ribeiro e Avelino; Sousa, Casaleiro, Evaristo, Acácio e Francisco.

**Juvenis****ESPINHO 2 LOUROSA 1**

Tal como os Juniores, o Espinho teve que ir jogar a Esmoriz para defrontar a turma do Lourosa. Jogo renhido e disputado, cabendo ao Sp. de Espinho as mais ilustrantes ocasiões de golo, que aproveitadas, lhe daria um resultado mais desvelado.

Os espinhenses formaram:

Frade; Resende, Tavares e Lúcio; Simplicio e Abreu; Macedo, Chico, Gamarinha, Zé Manel e Mário.

**Hoquei em Patins****Campeonato Regional do Porto**

Ac. de Espinho 2 Académico 2 Vigorosa 2 Ac. de Espinho 7

**Juniores**

F. C. Porto 2 Ac. de Espinho 3

**Knittax**

Ganhe dinheiro em sua casa

Com a máquina Knittax para todos os tipos de malha «única premiada com medalha de ouro», podendo adquiri-la no Agente em Espinho — Rua 19. N.º 459 — «CASA NOVIDADES», onde lhe darão todos os esclarecimentos necessários.

**FUNERAL**

Alferes Miliciano, Fernando Rodrigues Marques

Na passada 5.ª-feira, dia 20, no fim da tarde, precedente de Lisboa onde na Capela do Hospital Militar foi rezada Missa de Corpo presente, chegou a Espinho num armão militar, acompanhado por alguns soldados do Exército, a urna coberta com a Bandeira Nacional, contendo os restos mortais do Alferes miliciano sr. Fernando Rodrigues Marques, filho do sr. José Rodrigues Marques e de D. Adelaida Marques Rodrigues, e marido da sr. D. Maria de Fátima Fernandes Prata, genro do sr. Perfeito Prata e de D. Clara Maria Fernandes Prata.

O indízito oficial contava 25 anos de idade, e morreu em combate com terroristas na província de Angola, onde deu provas de valor militar e patriotismo, poucas semanas depois de ter passado um período de licença com sua família nessa Vila.

A urna ficou depositada na Igreja Matriz de Espinho de onde na manhã dia 25, após a Missa de Corpo presente, saiu o funeral para o cemitério desta Vila, sendo a urna transportada no mesmo armão do Exército, ladeada por um pelotão de soldados da G.A.C.A. - 3, que prestou as devidas honras ao falecido.

No prédio incorporaram-se, o sr. dr. Pereira Pinto, presidente e outros membros da Câmara Municipal; o sr. Coronel Joaquim Augusto Cordeiro, Comandante Militar de Espinho, oficial da Carreira de Tiro e da G.A.C.A. - 3, representações dos Bombeiros V. de Espinho e Espinhenses, e da Liga dos Combatentes, todos com as suas bandeiras. A Polícia de S. Pública esteve representada pelo Chefe, sr. Manuel Emídio, em representação do comandante sr. tenente João Salgado, A.G.N. Republicana também se fez representar, e numerosas pessoas, homens e senhoras de diversas posições sociais se incorporaram no prédio fúnebre, até à última morada do malogrado militar.

Paz à sua alma e honra e glória à sua memória.

**Correspondências****Riomeão**

17/10/66

**VISITA MINISTERIAL**

No próximo dia 29 do mês corrente, diga-se S. Ex. o Ministro das Corporações e Previdência Social deslocar-se a esta freguesia afim de proceder à inauguração do Bairro da Casas de Renda Económica, visita ao terreno destinado à instalação do Centro Comum de Aprendizagem para o Sector Metalúrgico e outros melhoramentos de interesse local.

Está prevista para as 12,30 horas a chegada do Ilustre Visitante que virá acompanhado do Ex. m. Governador Civil do Distrito, Delegado do I.N.T., Presidente da Câmara de Feira, Presidente da Federação das Caixas de Previdência, etc. pelo que se está preparando uma carinhosa recepção a tão ilustres visitantes.

Após as cerimónias das inaugurações haverá sessão solene seguida de um almoço de congratulação e homenagem, para o qual se está a proceder às respectivas inscrições.

No próximo número deste jornal daremos o noticiário de todo o ceremonial.

**ANIVERSÁRIOS**

Em 2 de corrente festiou o seu aniversário natalício a gentil menina Fernanda Astrid Loureiro Leite Ferreira, directa filha do Ex mo Sr. Dr Juiz Leite Ferreira e da Sua Esposa D. Fernanda Loureiro Leite Ferreira.

Em 16 festejou na intimidade familiar o seu aniversário natalício o nosso Amigo Sr. Fernando Dias de Sousa, prestíssimo guarda-livros da Metalúrgica de S. João de Ver, Lda e residente no lugar da Igreja, Riomeão.

Também em 16 de corrente festejou o seu aniversário natalício o jovem Manuel Victor Pais de Castro, funcionário do Sindicato dos Metalúrgicos.

A todos os aniversariantes apresentamos os nossos melhores cumprimentos de felicitações. — C.

**Hospital de N. S. da Ajuda****Serviço de Estomatologia**

(Doenças da boca e dentes)

Entrou em funcionamento neste Hospital sob a orientação do Ex. mo Sr. dr. Matos Viegas, com consulta às 3.ª 5.ª e Sábados, das 9 às 12 horas.

**Alheiras Ceriz**

As melhores de Mirandela. Já estão à venda. Exclusivos da Mercearia Santos Albino Oliveira dos Santos. Rua 22 n.º 513 — Telef. 920349 — ESPINHO.

**Plano de Actividade da Câmara Municipal de Espinho para 1967**

Em reunião de 1 de Setembro último do Conselho Municipal de Espinho, o Ex. mo Presidente da Câmara apresentou o PLANO DE ACTIVIDADE GAMARÁRIA para o próximo ano de 1967, no qual entre outras considerações registamos as seguintes:

«Já em outros planos de actividade anteriores se vem expressando a dificuldade de que se reveste a organização do organismo ordinário municipal, com limitações sensíveis no que respeita à consecução das ambições legítimas, quer dos gestores do corpo administrativo, quer da respectiva população, pois nem sempre se pode atingir o nível total de realização que certamente satisfariam em plenitude.

As receitas, em certa medida, vêm atingindo um aumento gradual, de ano para ano, consubstanciado na evolução constante de 1963 a 1965, cuja soma total, deduzido consignação de receitas e exécua extraordinária, se fixou nos seguintes quantitativos, respetivamente: em 1963 — 3 987 216\$30, no ano de 1964 — 4 378 029\$30, e em 1965 — 4 897 574\$50, com a perspectiva de em 1966 ser a ultima arrecadação de receita bastante excedida, o que permite antever uma comprehensível melhoria no volume de rendimento municipal, expressado na previsão de 5 736 086\$40, com exclusão das receitas consignadas.

Tal factor, porém, embora acarretando certo equilíbrio ao volume da despesa, fica attenuado com os encargos que vêm impondo sobre os Municípios.

No realidade, desde a assistência, em crescente progressão pelas novas disposições legais e que a pequena percentagem da derrama que vem sendo autorizada não cobre totalmente, até às providências no que respeita à contenção do custo de vida ao funcionalismo mercê das disposições que o Estado entende por bem decretar, o que aliás é de inteira justiça, passando pelo encarecimento da mão de obra e materiais utilizados em obras de fomento, além dos encargos do empréstimo de 2 788 000\$00 para aquisição dos terrenos destinados à construção do novo meredado municipal, centrado no anexo em curso na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Pre

